

**No. 198**

---

**BRAZIL  
and  
PARAGUAY**

**Agreement concerning the establishment of a bonded warehouse for goods exported or imported by Paraguay at Santos. Signed at Rio de Janeiro, on 14 June 1941**

*Official texts : Portuguese and Spanish.*

*Filed and recorded at the request of Brazil on 5 May 1950.*

---

**BRÉSIL  
et  
PARAGUAY**

**Accord concernant l'établissement à Santos d'un entrepôt de douane pour les marchandises exportées ou importées par le Paraguay. Signé à Rio-de-Janeiro, le 14 juin 1941**

*Textes officiels portugais et espagnol.*

*Classé et inscrit au répertoire le 5 mai 1950, à la demande du Brésil.*

## PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS

No. 198. CONVÊNIO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL E A REPÚBLICA DO PARAGUAI SÔBRE O ESTABELECIMENTO EM SANTOS DE UM ENTREPÓSITO DE DEPÓSITO FRANCO PARA AS MERCADORIAS EXPORTADAS OU IMPORTADAS PELO PARAGUAI

Os Governos da República dos Estados Unidos do Brasil e da República do Paraguai, desejando estreitar os laços de amizade e boa vizinhança que unem os dois povos, o animados do propósito de levar a efeito os princípios estabelecidos na Resolução sôbre zonas francas aprovada na Conferência Regional dos Países de Prata, em 6 de Fevereiro de 1941, resolveram celebrar um Convênio destinado a tal fim e, com êsse objetivo, nomearam seus Plenipotenciários, a saber :

O Excelentíssimo Senhor Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, Sua Excelência o Senhor Doutor Oswaldo Aranha, Ministro de Estado das Relações Exteriores do Brasil; e

O Excelentíssimo Senhor Presidente da República de Paraguai, Sua Excelência o Senhor Doutor Luis A. Argaña, Ministro de Estado das Relações Exteriores do Paraguai;

Os quais, depois de exibirem reciprocamente seus Plenos Poderes, achados em boa e devida forma, convieram no seguinte :

*Artigo primeiro*

O Governô do Brasil compromete-se a estabelecer no pôrto de Santos, para recebimentô, armazenagem e distribuição das mercadorias de exportação de origem paraguaia, bem como para recebimento e encaminhamento das importadas pelo Paraguai para seu abastecimento, um entreposto de depósito franco, dentro do qual, para os efeitos aduaneiros, serão tais mercadorias consideradas em regime livre.

*Artigo II*

O Governô do Brasil instalará o entreposto, comprometendo-se a dotá-lo da capacidade indispensável à quantidade das mercadorias que ali tenham de ser depositadas. Na organização do entreposto serão atendidas as conveniências do Paraguai, limitadas, apenas, pelas exigências da legislação brasileira.

SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL

No. 198. CONVENIO ENTRE LA REPÚBLICA DE LOS ESTADOS UNIDOS DEL BRASIL Y LA REPÚBLICA DEL PARAGUAY SOBRE EL ESTABLECIMIENTO EN SANTOS DE UN ENTREPUESTO DE DEPÓSITO FRANCO PARA LAS MERCADERÍAS EXPORTADAS O IMPORTADAS POR EL PARAGUAY

Los Gobiernos de la República de los Estados Unidos del Brasil y de la República del Paraguay, en el deseo de estrechar los lazos de amistad y buena vecindad que unen a los dos pueblos, y animados del propósito de dar ejecución a los principios establecidos en la Resolución sobre zonas francas aprobada en la Conferencia Regional de los Países del Plata, el 6 de Febrero de 1941, han acordado celebrar un Convenio destinado a tal fin y, con ese objeto, han nombrado sus respectivos Plenipotenciarios, a saber :

El Excelentísimo Señor Presidente de la República de los Estados Unidos del Brasil, a Su Excelencia el Señor Doctor Oswaldo Aranha, Ministro de Estado de Relaciones Exteriores del Brasil; y

El Excelentísimo Señor Presidente de la República del Paraguay, a Su Excelencia el Señor Doctor Don Luis A. Argaña, Ministro de Estado de Relaciones Exteriores del Paraguay;

Quienes, después de exhibir recíprocamente sus Plenos Poderes, hallados en buena y debida forma, convinieron lo siguiente :

*Artículo primero*

El Gobierno del Brasil se compromete a establecer en el puerto de Santos, para recibo, almacenaje y distribución de las mercaderías de exportación de origen paraguayo, así como para recibo y remisión de las importadas por el Paraguay para su abastecimiento, un entrepuesto de depósito franco, dentro del cual, para los efectos aduaneros, tales mercaderías serán consideradas en régimen libre.

*Artículo II*

El Gobierno del Brasil instalará el entrepuesto, comprometiéndose a dotarle de la capacidad indispensable a la cantidad de las mercaderías que tengan que ser allí depositadas. En la organización del entrepuesto serán atendidas las conveniencias del Paraguay, limitadas apenas por las exigencias de la legislación brasilera.

*Artigo III*

A fiscalização do entreposto ficará a cargo das autoridades alfandegárias brasileiras. A sua conservação, e a direção e execução dos serviços que nele se realizarem, competirão à Administração do Pôrto de Santos.

*Artigo IV*

O Governo do Paraguai poderá manter no entreposto um ou mais delegados seus, os quais representarão os donos das mercadorias ali recebidas, em suas relações com as autoridades alfandegárias brasileiras, com a Administração do Pôrto de Santos, com a navegação e as vias férreas e com o comércio brasileiro, para a subdivisão, reacondicionamento, venda ou embarque das mercadorias de exportação paraguaia; ou para o recebimento das de importação e sua expedição para a República do Paraguai.

*Artigo V*

O Governo de Brasil compromete-se a tomar as medidas que, para o cumprimento das disposições dêste Convênio, fôr necessário introduzir no regime aduaneiro do Brasil ou na sua legislação portuária, reservando-se, porém, o direito de restringir ou mesmo proibir no entreposto o recebimento e a armazenagem de explosivos, inflamáveis e quaisquer mercadorias a respeito das quais existam ou venham a existir nas leis brasileiras impedimentos ou determinações especiais.

*Artigo VI*

O presente Convênio será ratificado depois de preenchidas as formalidades legais de uso em cada uma das Partes Contratantes e entrará em vigor sessenta dias após a troca dos instrumentos de ratificação, a efetuar-se na cidade de Assunção, no mais breve prazo possível.

Cada uma das Partes Contratantes poderá denunciá-lo em qualquer momento, mas os seus efeitos só cessarão um ano após a denuncia.

EM FÉ DO QUE, os Plenipotenciários acima nomeados firmam o presente Convênio, em dois exemplares, nas línguas portuguesa e castelhana, e lhes apõem seus selos, na cidade do Rio de Janeiro, aos 14 dias do mês de Junho de ano de mil novecentos e quarenta e um.

[L.S.] Oswaldo ARANHA

[L.S.] Luis A. ARGANÑA

*Artículo III*

La fiscalización del entrepuesto quedará a cargo de las autoridades aduaneras brasileras. Su conservación y la dirección y ejecución de los servicios que en él se realizen competirán a la Administración del Puerto de Santos.

*Artículo IV*

El Gobierno del Paraguay podrá mantener en el entrepuesto uno o más delegados, quienes representarán a los propietarios de las mercaderías allí recibidas en sus relaciones con las autoridades aduaneras brasileras, con la Administración del Puerto de Santos, con la navegación y las vías férreas y con el comercio brasiler, para la subdivisión, el reacondicionamiento, la venta o el embarque de las mercaderías de exportación paraguaya; o para el recibo de las de importación y su expedición para la República del Paraguay.

*Artículo V*

El Gobierno del Brasil se compromete a tomar todas las medidas que, para el cumplimiento de las disposiciones de este Convenio, sea necesario introducir en el régimen aduanero del Brasil o en su legislación sobre puertos, reservándose, no obstante, el derecho de restringir o mismo prohibir en el entrepuesto el recibo y el almacenaje de explosivos, inflamables o cualquier otra mercadería sobre la cual existan o puedan existir impedimentos o determinaciones en las leyes brasileras.

*Artículo VI*

El presente Convenio será ratificado, luego de cumplidas las formalidades legales de uso en cada una de las Partes Contratantes, y entrará en vigor sesenta días después de canjeados los instrumentos de ratificación, acto que se efectuará en la ciudad de Asunción en el plazo más breve posible.

Cada una de las Partes Contratantes podrá en cualquier momento denunciar este Convenio, pero sus efectos sólo cesarán un año después de hecha la denuncia.

EN FE DE LO CUAL, los Plenipotenciarios arriba nombrados firman el presente Convenio, en dos ejemplares, en las lenguas portuguesa y castellana, y estampan en ellos sus respectivos sellos, en la ciudad de Río de Janeiro, a los 14 días del mes de Junio del año mil novecientos cuarenta y uno.

[L.S.] Oswaldo ARANHA

[L.S.] Luis A. ARGANA

## TRANSLATION — TRADUCTION

No. 198. AGREEMENT<sup>1</sup> BETWEEN THE REPUBLIC OF THE UNITED STATES OF BRAZIL AND THE REPUBLIC OF PARAGUAY CONCERNING THE ESTABLISHMENT OF A BONDED WAREHOUSE FOR GOODS EXPORTED OR IMPORTED BY PARAGUAY AT SANTOS. SIGNED AT RIO DE JANEIRO, ON 14 JUNE 1941

The Government of the Republic of the United States of Brazil and the Government of the Republic of Paraguay, desiring to strengthen the ties of friendship and good neighbourliness between the two peoples and with the object of giving effect to the principles set forth in the resolution relating to free zones which was approved by the Regional Conference of the Countries of the River Plate on 6 February 1941, have resolved to conclude an Agreement to accomplish this object and have for this purpose appointed as their Plenipotentiaries :

His Excellency the President of the Republic of the United States of Brazil : His Excellency Dr. Oswaldo Aranha, Minister of State for Foreign Affairs of Brazil; and

His Excellency the President of the Republic of Paraguay : His Excellency Dr. Luis A. Argaña, Minister of State for Foreign Affairs of Paraguay;

Who, having communicated their full powers, found in good and due form, have agreed on the following :

*Article I*

The Government of Brazil undertakes to establish in the port of Santos, for the reception, storage and distribution of export goods of Paraguayan origin, as well as for the reception and dispatch of goods imported by Paraguay as supplies, a bonded warehouse in which such goods will be considered to be exempt for customs purposes.

*Article II*

The Government of Brazil will provide the warehouse, the capacity of which shall be adequate for the quantity of goods to be deposited therein. In the organization of the warehouse, the wishes of Paraguay will be taken into consideration, subject, however, to the requirements of Brazilian law.

<sup>1</sup> Came into force on 1 October 1941, in accordance with article VI, the instruments of ratification having been exchanged at Asunción on 2 August 1941.

## TRADUCTION — TRANSLATION

N<sup>o</sup> 198. ACCORD<sup>1</sup> ENTRE LES ÉTATS-UNIS DU BRÉSIL ET LA RÉPUBLIQUE DU PARAGUAY CONCERNANT L'ÉTABLISSEMENT A SANTOS D'UN ENTREPOT DE DOUANE POUR LES MARCHANDISES EXPORTÉES OU IMPORTÉES PAR LE PARAGUAY. SIGNÉ A RIO-DE-JANEIRO, LE 14 JUIN 1941

Le Gouvernement de la République des Etats-Unis du Brésil et le Gouvernement de la République du Paraguay, aspirant à resserrer les liens d'amitié et de bon voisinage qui unissent leurs deux peuples, et animés du désir de mettre à exécution les principes établis dans la résolution relative aux zones franches, approuvée le 6 février 1941 par la Conférence régionale des pays de la Plata, ont résolu de conclure un accord à cette fin et, à cet effet, ont désigné pour leurs plénipotentiaires, savoir :

Son Excellence Monsieur le Président de la République des Etats-Unis du Brésil, Son Excellence Monsieur Oswaldo Aranha, Ministre d'Etat des Relations extérieures du Brésil;

Son Excellence Monsieur le Président de la République du Paraguay, Son Excellence Monsieur Luis A. Argaña, Ministre d'Etat des Relations extérieures du Paraguay;

Lesquels, après s'être communiqué leurs pleins pouvoirs reconnus en bonne et due forme, sont convenus de ce qui suit :

*Article premier*

Le Gouvernement du Brésil s'engage à établir dans le port de Santos pour la réception, l'entreposage et la distribution des marchandises exportées par le Paraguay, ainsi que pour la réception et la réexpédition des marchandises importées par le Paraguay pour les besoins de son approvisionnement, un entrepôt de douane dans lequel ces marchandises seront considérées comme étant en franchise douanière.

*Article II*

Le Gouvernement du Brésil procédera à l'installation de l'entrepôt, auquel il s'engage à donner une capacité suffisante correspondant au volume des marchandises qui sont appelées à y être déposées. Pour l'organisation de l'entrepôt, il sera tenu compte des convenances du Paraguay dans la limite des exigences de la législation brésilienne.

<sup>1</sup> Entré en vigueur le 1<sup>er</sup> octobre 1941, conformément à l'article VI, les instruments de ratification ayant été échangés à Assomption le 2 août 1941.

*Article III*

The supervision of the warehouse shall be the responsibility of the Brazilian customs authorities. The maintenance of and the administration and performance of the services in the said warehouse shall be the responsibility of the Santos Port Administration.

*Article IV*

The Government of Paraguay may delegate one or more officers to the warehouse, to represent the owners of the goods received therein in their relations with the Brazilian customs authorities, the Santos Port Administration, the shipping and railway undertakings and Brazilian commerce, for the purpose of the subdivision, reconditioning, sale or embarkation of goods exported from Paraguay, and for the reception of imported goods and their dispatch to the Republic of Paraguay.

*Article V*

The Government of Brazil undertakes to make all the arrangements which, for the purpose of giving effect to the provisions of this Agreement may have to be introduced in the Brazilian customs system or port legislation, but reserving to itself the right to restrict or even prohibit the reception and storage in the warehouse of explosive, inflammable or other goods which are or hereafter may be barred or subject to special regulations under Brazilian legislation.

*Article VI*

The present Agreement shall be ratified when the legal formalities customary in each of the Contracting States have been complied with, and shall come into force sixty days after the exchange of the instruments of ratification, which shall take place in the city of Asunción as soon as possible.

Either of the Contracting Parties may denounce this Agreement at any time but it shall not cease to be operative until one year has elapsed after the denunciation.

IN FAITH WHEREOF the above-named Plenipotentiaries have signed the present Agreement in two copies, in the Portuguese and Spanish languages, and have thereto affixed their seals in the city of Rio de Janeiro, this 14th day of June 1941.

[L.S.] Oswaldo ARANHA

[L.S.] Luis A. ARGANA



*Article III*

La surveillance de l'entrepôt sera assurée par les autorités douanières brésiliennes. Son entretien ainsi que l'organisation et l'exécution des services qui y seront fournis relèveront de l'Administration du port de Santos.

*Article IV*

Le Gouvernement du Paraguay pourra maintenir dans l'entrepôt un ou plusieurs délégués qui représenteront les propriétaires des marchandises reçues dans leurs rapports avec les autorités douanières brésiliennes, l'Administration du port de Santos, les entreprises de navigation, les chemins de fer et les entreprises commerciales brésiliennes, pour la répartition, le reconditionnement, la vente ou l'embarquement des marchandises exportées par le Paraguay ou pour la réception des marchandises importées et leur expédition à destination de la République du Paraguay.

*Article V*

Le Gouvernement du Brésil s'engage à introduire dans le régime douanier du Brésil ou dans sa législation portuaire toutes les modifications nécessaires en vue de l'exécution des dispositions du présent Accord, se réservant toutefois le droit de limiter ou même d'interdire la réception et l'emmagasinage dans l'entrepôt d'explosifs, de matières inflammables ou de toutes autres marchandises qui sont actuellement ou qui pourront être l'objet de prohibitions ou de prescriptions spéciales en vertu de dispositions des lois brésiliennes.

*Article VI*

Le présent Accord sera ratifié après l'accomplissement des formalités légales en usage dans chacun des deux Etats contractants et il entrera en vigueur soixante jours après l'échange des instruments de ratification qui aura lieu à Assomption, aussitôt que faire se pourra.

Le présent Accord pourra être dénoncé à tout moment par chacune des Parties contractantes, mais ses effets ne cesseront qu'une année après la dénonciation.

EN FOI DE QUOI les Plénipotentiaires susnommés ont signé le présent Accord en double exemplaire, en langue portugaise et en langue espagnole, et l'ont revêtu de leurs sceaux, à Rio-de-Janeiro, le 14 juin mil neuf cent quarante et un.

[L.S.] Oswaldo ARANHA

[L.S.] Luis A. ARGANA

